

## Análise da abordagem ambiental em três livros didáticos de Química aprovados pelo PNLEM/2007.

Karla F. Dias (PG)<sup>1</sup>, Diego Alves Rodrigues (IC)<sup>2</sup>, Lindsay Rayanne P. da Silva (IC)<sup>3</sup>, Agustina R. Echeverría (PQ)<sup>4</sup>.

1 e 4 Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática – UFG; 2, 3, e 4 Instituto de Química - UFG.

fluber\_diego@hotmail.com

Palavras Chave: *Temas ambientais, Livro didático.*

### Introdução

A emergência dos problemas ambientais na segunda metade do século XX contribuiu para a consolidação de uma nova área de estudos e pesquisas denominada Educação Ambiental (EA). Entre os vários campos que percorrem essa linha da Educação, a Química aparece como conhecimento que se relaciona claramente com seus objetivos. Neste trabalho, pontuamos as relações entre ensino de Química e a problemática ambiental estabelecidas por meio do livro didático (LD).

Longe de querer mensurar a efetiva contribuição dos LD de Química para a formação de cidadãos, esta pesquisa objetivou comparar o que está sendo proposto por esses livros, em termos de discussões ambientais, com os principais objetivos da Educação Ambiental expressos na Carta de Belgrado e as propostas de desenvolvimento sustentável de Ignacy Sachs (2002)<sup>4</sup>. Considerando a importância da Carta de Belgrado para o amadurecimento da Educação Ambiental, decidimos usar as ideias contidas nesse documento como fundamento essencial para a construção das categorias de análise: Conhecimento, conscientização, incentivo à participação e desenvolvimento sustentável.

### Resultados e Discussão

Tabela 1. Temas encontrados nos livros.

	LD1 <sup>1</sup>	LD2 <sup>2</sup>	LD3 <sup>3</sup>
Lixo			
Poluição atmosférica			
Água			
Petróleo			
Energia			
Agrotóxicos			
Desequilíbrio ambiental			
Impactos das indústrias			
Reaproveitamento			
Sustentabilidade*			

\*Refere-se à presença do conceito de sustentabilidade Entre os objetivos expressos na Carta de Belgrado

o desenvolvimento de atitudes é o que se torna mais desafiador para aqueles que estudam e fazem Educação Ambiental, pois se trata de uma meta rodeada de condições para atingir tal finalidade. Afinal, como participar ativamente se não se é capaz de avaliar e encontra-se desprovido de consciência? E como se tornar uma pessoa consciente sem conhecimento? Para agir é preciso “saber”, avaliar, ser consciente, se sentir responsável e ter as habilidades necessárias para tentar solucionar os desafios ambientais; e tudo isso é tarefa da EA, segundo o que foi exposto na Carta de Belgrado (1975) e também na lei 9.795/99 que institui a política nacional de Educação Ambiental.

### Conclusões

Com diferentes formas de abordagem, os três livros analisados apresentam um grande número de temas e problemas relacionados ao meio ambiente sendo que em LD2, a frequência e a diversidade são maiores. LD1 e LD2 propõem um número apreciável de atividades do gênero de incentivo à participação o que não foi identificado em LD3. Mais constantemente identificados em LD3, a análise mostrou que os livros trazem considerável quantidade de conhecimentos sobre a problemática ambiental. Entretanto em LD1 e LD2 o problema é tratado com maior ênfase nas relações envolvidas entre sociedade e meio ambiente. Em certos casos, as quatro categorias: conhecimento, conscientização, incentivo à participação e desenvolvimento sustentável se entrelaçaram no decorrer do texto. Da mesma forma, alguns temas, como lixo e água, percorrem múltiplas categorias ao mesmo tempo.

<sup>1</sup>MACHADO, A.H; MORTIMER, E.F. **Química**. 1ªed. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.

<sup>2</sup>MOL, G.S (org.). **Química e Sociedade**. 1ªed. Volume Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

<sup>3</sup>NÓBREGA, O.S; SILVA, E.R; SILVA, R.H. **Química**. 1º ed. Volume Único. Ática, 2005.

<sup>4</sup>SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.